

REDAÇÃO

COM
**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mul
Vênus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 an
7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann
certo, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szomb
altura representando estilisticamente uma mulher, descobert
situação perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calc
na região, e colorido com ocre vermelho. Num estudo pub
investigadores examinaram através de tomografia
partículas dentro da estátua. Focaram-se nos :
comparando-as com aglomerados de depósi
encontrados em vários locais da Europa: de
estudo, amostras de calcário de Saga de Ala
"virtualmente indistinguíveis" do calcário V
matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus s
Vênus continha fragmentos de minúsculos f
pertencendo ao género Oxytomidae. Esta pre
de anos, quando o género agora extinto estava
continha igualmente fragmentos bivalves.⁵
Em 1990, após uma revisão da análise es
sido esculpida há 22 000 ou 24 000 an
significado cultural. A Vênus não pret
feminina. A vulva, seios e barriga são
relação forte com o conceito da fertili
dobram-se sobre os seios e não têm un
de tranças, um tipo de penteado ou mes
O apelido com que ficou conhecida causa a
conseguem ver nesta figura com características
Christopher Witcombe, professor na Sweet Briar Co
identificação irónica destas figuras com Vênus satisf
época, sobre o que era na época em que o
bre



ESTRUTURA DA INTRODUÇÃO



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

ESTRUTURA DA INTRODUÇÃO

Costumamos dizer por aqui que é na parte da introdução onde você pode “se soltar” e relaxar um pouco mais. E isso não é porque é uma parte menos importante, mas pelo fato de que é nela em que se pode abusar um pouco mais da criatividade.

Por mais que, neste momento, o sentimento seja de “não faço ideia de como começar” ou “não consigo pensar em nada bom para a introdução”, isso certamente mudará, e sua maior dificuldade será a de escolher, dentre tantas possibilidades, apenas uma para começar o texto.

Mas chega de conversa, vamos a ela. Abra a cabeça, ok?

ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO- ARGUMENTATIVO E O PAPEL DA INTRODUÇÃO

Assim como existem etapas muito bem consolidadas a respeito das fases de desenvolvimento da vida humana, afinal, do nascimento ao fim da vida, há uma sucessão de mudanças constantes, além de características muito próprias para cada uma dos períodos, o texto dissertativo-argumentativo também possui etapas muito bem pré-estabelecidas.

Ainda com base nessa analogia, por mais que o período entre o nascimento e a morte de cada indivíduo possa variar bastante de acordo com fatores como qualidade de vida e acesso à saúde, em comum entre todas as pessoas há uma expectativa social própria para cada um desses grupos etários.

O fator de adequação à tipologia e ao gênero designado na hora de fazer um texto não é algo automático. Veremos mais



adiante que existem incontáveis outras formas de produzir textos – cada um com suas especificidades, funções e regras - similarmente ao que ocorre com tantas “possibilidades” entre o “simples” período entre vida e morte de um ser vivo.

Por isso, a adequação à tipologia exigida é feita no momento em que se nota a presença de uma **estrutura típica**, que neste caso nos referimos a do texto dissertativo-argumentativo, modalidade exigida no Enem, na Fuvest e na UPE, por exemplo.

Introdução

É o início do texto; aqui é necessária a proposição da ideia nuclear do texto, que é o ponto de vista (a tese), além contextualizar o tema a ser debatido e de que forma será abordado.



Desenvolvimentos

É o desenrolar natural do texto; etapa de construção da sustentação do ponto e vista delimitado na etapa inicial (introdução). Para tal, ordena-se progressivamente os dados e os aspectos que o tema envolve, fundamentando-os através de argumentos.



Conclusão

Parte final do texto em que se deve finalizar a discussão desenvolvida ao longo da redação por meio do reforço do ponto de vista e do que se conclui com a dissertação



O QUE NÃO É UMA INTRODUÇÃO

- ▶ Um resumo do texto;
 - ▶ Um retrato da humanidade
- (A não ser que o seu texto seja sobre a origem dos seres humanos, você não precisa começar com “Desde os primórdios...”);
- ▶ Uma mera repetição do título;
 - ▶ “Era uma vez...”



A avaliação desse ritual metodológico leva em consideração a *proporcionalidade entre as linhas de cada bloco textual; o cumprimento das funções textuais de cada parágrafo; e se há traços constantes de outros gêneros e/ou tipos textuais durante a produção.*



FUNÇÃO DA INTRODUÇÃO

A introdução, como seu nome diz, é a parte do texto em que se introduz a dissertação. Isso significa que ela é responsável por estabelecer a linha de pensamento a ser seguida pelo autor, tanto quanto levar o leitor a se interessar pelo texto.

É uma espécie de convite para que o texto seja lido até o final.

E assim como em um convite, é necessário que nela estejam os objetivos para os quais ela foi feita, a ideia nuclear, que será expressa por meio da exposição do tema e de qual será, com base nisso, o enfoque do seu texto, a tese escolhida para construção do texto. E isso é o que mostra ao leitor o rumo que seu texto vai tomar antes mesmo que ele seja construído.



PARTES DA INTRODUÇÃO

Contextualização

Em todas as situações de comunicação, é necessário que exista um contexto. Ele é responsável por ilustrar e por construir uma espécie de pano de fundo sobre o que se deseja comunicar. É ele quem deixa o leitor a par de alguma coisa ou de algo.

Da mesma forma que não é conveniente abordar um desconhecido sobre um assunto sem que ele entenda, primeiramente, o porquê de você estar falando com ele, não é interessante que comecemos o texto já com a tese.

Entretanto, isso não quer dizer que, necessária e obrigatoriamente, sua introdução precisa apresentar um fato histórico pontual, o trecho exato de uma música ou uma citação direta – apesar de estes serem alguns caminhos possíveis –; quer dizer que ela, de maneira impreterível, deverá **contextualizar o leitor dentro do tema**, a fim de mostrar que não houve uma fuga, que existe uma relação direta entre o que foi dito e a discussão que será feita.

Nesse sentido, existem inúmeras maneiras de fazer essa contextualização. Foi por isso que, no início deste material, foi dito que é na introdução onde podemos “abusar” da nossa criatividade. Veja algumas delas e como, na prática, pode-se utilizar.



Alusão a filmes, séries e documentários

Tema: Alternativas conscientes de consumo para a sociedade contemporânea

No filme “Mogli: o menino lobo”, animação dirigida pela produtora Walt Disney, uma criança é criada por lobos em uma floresta, onde convive com um urso chamado Balu. Este, apesar de selvagem, é quem ensina a Mogli a filosofia do “somente o necessário”, a partir da qual o garoto aprende a retirar os benefícios da natureza sem danificá-la. Perpassando da ficção para a sociedade contemporânea, nota-se, no entanto, que a natureza tem sido utilizada de maneira irresponsável justamente por quem se diz evoluído: o ser humano, que é o responsável pela ameaça às espécies e ao ecossistema. A partir desse contexto, é prudente analisar os impactos do consumismo para o ambiente e os caminhos para equilibrar tal assunto, destacadamente no Brasil.



Referência a obras literárias (personagens, enredo, trecho)

Tema: Os impactos da uberização nas relações trabalhistas no Brasil

Sob autoria do escritor George Orwell, a obra “1984” retrata uma sociedade que foi dominada pelo medo e pela repressão de um regime totalitário, o qual se utilizava da vigilância de uma entidade nomeada de “Big Brother”. Mesmo sabendo se tratar de uma distopia, é nítido que o sentimento de opressão é socialmente degradante sim e, enquanto o “Grande Irmão” foi um marco dessa exposição no mundo ficcional, sabe-se que o atual fenômeno da uberização das relações de trabalho é o controlador social mais significativo hoje. Com base nessa grave questão, é fundamental discutir o impacto desse modelo de relação trabalhista tanto para o indivíduo quanto para a sociedade brasileira.



Referência às artes plásticas (pintura, escultura, arquitetura)

Tema: Os obstáculos à consolidação de cidades sustentáveis no Brasil

Em 1944, Cândido Portinari usou a influência do movimento expressionista para retratar, através da pintura, a realidade do semiárido nordestino. Na tela “Os Retirantes”, a situação degradante, sofrida no processo de migração para o sudeste, foi representada por meio da composição das cores frias com os elementos sombrios. Sabe-se que, hoje, a intensidade de tal movimento migratório não é igual ao da primeira metade do século XX, mas é certo afirmar: muitos ainda vivem, nos centros urbanos, uma realidade tão perversa quanto aquela retratada pelo pintor. A insustentabilidade das cidades brasileiras torna milhares

de cidadãos vulneráveis e, para entender os empecilhos nas mudanças do planejamento urbano, é necessário ir à origem do problema.



Referência a um produto científico (descobertas, obras, pesquisas, teorias)

Tema: A saúde mental dos trabalhadores em questão no século XXI

Em “A Sociedade do Cansaço”, obra filosófica do autor coreano Byung-Chul Han, cada época possui epidemias próprias, como as doenças bacteriológicas e virais que marcaram o século XX. Para ele, no entanto, são as patologias neurais que definem o século XXI – e todas elas surgem a partir de um denominador comum: o excesso de positividade nos vários âmbitos da vida social, inclusive no trabalho, pois tal excesso desconsidera características individuais do sujeito e o fazem percorrer uma jornada de realização pessoal e profissional utópicas. Nesse sentido, nota-se que as formas de sofrimento, marcadas por um contexto de elevadas autocobranças profissionais, revelam sintomas como a ansiedade e a depressão, que, hoje, acometem parte considerável dos trabalhadores no Brasil. A partir dessas reflexões, faz-se prudente uma análise sobre os fatores que motivam a alta incidência de distúrbios psicológicos dos trabalhadores brasileiros na atualidade.



Uso de citações diretas

Tema: A importância do passado para a compreensão do presente (FUVEST 2019)

“Em uma sociedade racista, não basta não ser racista, é necessário ser antirracista”. Autora do best-seller “Mulheres, raça e classe”, Angela Davis conclama a sociedade para a luta contra o racismo nas suas mais variadas formas, principalmente no tocante à ancestralidade e à memória do povo negro, que por tanto tempo teve sua identidade marcada pelas atrocidades do período escravagista. As páginas da obra da autora norte-americana deflagram a necessidade do conhecimento acerca do que houve no passado para que, assim, possamos aprender com os acertos da humanidade e retificar os erros de outrora, como o que aconteceu com os escravizados ao redor do mundo. Com base nesse contexto, faz-se essencial uma discussão sobre os impactos que o conhecimento sobre o nosso passado têm para o entendimento acerca dos fatos sociais hodiernos e a busca por um mundo melhor.



Resgate histórico

Tema: Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet (Enem 2018)

Em meados do século XX, durante o período da Segunda Guerra Mundial, foi desenvolvida a internet. A princípio, tal ferramenta tinha como objetivo facilitar a comunicação bélica e, por isso, era restrita a um determinado grupo de pessoas. Entretanto, após o término da guerra a internet foi difundida e alcançou novos públicos. Além disso, foram atribuídas novas funções à ferramenta que contribuíram para sua popularização. Atualmente, a tecnologia virtual faz parte da vida da maior parte da população brasileira, seja para lazer, seja para trabalho. Contudo, embora a internet ofereça acesso a todo tipo de conteúdo, ela se vale de mecanismos de controle de dados que manipulam a disposição das informações. Dessa maneira, em razão do Capitalismo e do ensino tradicionalista, a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados da internet torna-se evidente e problemático.

economicamente quanto os exorbitantes preços dos ingressos e alimentos, vendidos com exclusividade pela empresa proprietária, mutilam a cidadania e consagram importantes simbologias de poder.



Definição de conceitos

Tema: A discussão sobre as datas comemorativas na construção da identidade da população brasileira

Há milhões de anos, os Neandertais, irmãos evolutivos do gerador do ser humano atual, o Homo Sapiens, já apresentavam o costume de realizar celebrações ritualísticas e demonstravam organização cultural muito própria, indicativo de duas das características mais próprias da humanidade. Fazendo uma analogia com a contemporaneidade, percebe-se que é inerente à condição humana produzir cultura e manter costumes, o que está diretamente atrelado à celebração de datas comemorativas e representativas. Desse modo, a fim de discutir sobre a influência de tais datas na construção identitária brasileira, é válido analisar seus aspectos socioculturais.

Obs.: como o número de linhas é limitado, sugerimos a preferência de contextualizações breves e sempre muito próximas tematicamente do tema em questão. Caso contrário, você precisará explicar em muitas linhas a relação entre o seu contexto e o tema.

TRANSIÇÃO/ DIRECIONAMENTO



A introdução não pode se resumir a contextualizar o tema, pois, dessa forma, ela não terá desempenhado seu papel por completo. Isso porque ela é responsável por conduzir o leitor ao texto como um todo. Dessa maneira, cabe ao parágrafo introdutório sugerir a abordagem do tema. Em outras palavras, a introdução precisa mostrar que caminho será seguido ao longo do desenvolvimento e a que ponto se deseja chegar.

Para compreender essa lógica, examine a introdução de uma ex-aluna para o tema da 1ª aplicação do Enem 2020, “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”:



Dados estatísticos e atualidades

Tema: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil (Enem 2021)

Uma das referências quando o assunto é democracia é a antiga cidade grega Atenas, onde surgiu essa forma de governo com a participação popular na política e a valorização da cidadania, a qual, contudo, era bastante restrita, visto que excluía mulheres, estrangeiros e escravos. Nesse sentido, é possível observar que o Brasil atual vive uma situação análoga à ateniense, dado que, mesmo sendo uma democracia - neste caso, indireta - quase 3 milhões de brasileiros, segundo projeção do IBGE, não possuem registro civil, não sendo, por isso, reconhecidos como cidadãos. Assim, torna-se imprescindível discutir essa situação, pois ela repete erros antigos ao privar grupos sociais da participação democrática e se perpetua por conta da morosidade do Estado que afeta direitos constitucionais.



Alusão a músicas

Tema: A democratização do acesso ao cinema no Brasil (Enem 2019)

“Pai, afasta de mim esse cálice!” A célebre afirmação imperativa faz parte da canção “Cálice”, composta por Chico Buarque, ainda no período da ditadura militar. Através das metáforas, a composição de Chico ilustra a repressão e a violência de um governo autoritário. Esse autoritarismo, no entanto, não ficou cravado no passado, mas se constituiu como um traço persistente na agenda local. A liberdade de expressão e o acesso amplo às várias formas de arte – com destaque para o cinema – por exemplo, continuam sendo tolhidos dentro de uma perspectiva antidemocrática, apenas sob uma nova roupagem, talvez tão ruim quanto o silenciamento de outrora. Assim, tanto a concentração das salas de teledramaturgia em regiões mais desenvolvidas

TESE

A tese é o **ponto de vista** sobre o tema proposto. É o que orienta o desenvolvimento do texto. **Do seu texto.** E isso significa dizer que não existe hierarquia entre diferentes pontos de vista sobre um mesmo assunto, desde que, logicamente, tal ponto de vista contemple o todas particularidades da frase-tema, bem como não haja desrespeito aos Direitos Humanos.



“Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.” Essas foram as palavras grafadas na epígrafe da obra “Ensaio sobre a cegueira”. Sob autoria do escritor José Saramago, a história retrata a volatilidade das questões éticas e morais de uma sociedade exposta ao caos e ao alheamento. Sem desconsiderar o caráter distópico dessa obra, é nítido que a desinformação é socialmente degradante e, enquanto a epidêmica “cegueira branca” foi a causa de tanta barbárie na ficção, o desconhecimento e o estigma associado às doenças mentais têm sido um gatilho para o enfraquecimento da sociedade brasileira. A partir desse contexto, para entender as consequências do preconceito, é imprescindível ir à origem dele.

Em azul, está a contextualização. Note que ao escolher usar uma citação de uma obra literária para começar o texto, ela teve o cuidado de trazer algumas informações necessárias sobre a obra escolhida. Isso confere ao texto autoridade e mostra que não houve uma escolha aleatória acerca do repertório utilizado, ela sabia do que estava falando e escolheu uma obra que tem como uma de suas possíveis conclusões o alheamento provocado por cegueiras sociais, provocadas não por deficiência, mas por opção cultural, como é o caso do tema em questão, o qual tem um caráter cultural e social pela maneira como são tratadas as pessoas portadoras de alguma doença mental na sociedade.

Em vermelho, está a transição. Por mais que o contexto esteja próximo do tema em questão, é na transição em que construiremos a ligação entre o que foi dito anteriormente no contexto (que foi apenas uma maneira de deixar o leitor um pouco mais a par do que se vai tratar ao longo da redação) e o que, de fato, será discutido ao longo da dissertação. Ao falar que, na ficção a “cegueira branca” foi a causa de tanta barbárie, ela complementa dizendo que na realidade dos fatos em que ela irá discutir é “o desconhecimento e o estigma associado às doenças mentais têm sido um gatilho para o enfraquecimento da sociedade brasileira”, ou seja, ela transita entre os hemisférios da literatura (ficção) e da “realidade” que precisa ser discutida.

Na cor amarela, está a tese. E é sobre ela que falaremos a seguir.



Desse modo, é o requisito fundamental para a organização da redação e da seleção de argumentos.

A formulação da tese é tão importante que, inclusive, deve estar presente em todos os parágrafos, ainda que com outras palavras, sinônimos, paráfrases, elementos de retomada, sempre em prol de garantir a coerência da redação. Afinal, a tese é o que **iremos defender ao longo do texto.**

Tipos de tese

a) Declaração Inicial

Trata-se de uma frase afirmativa ou negativa que será explicada posteriormente.

Exemplos:

- ▶ A prática de exercícios físicos diminui a incidência de câncer.
- ▶ A corrupção não deve ser incentivada por nossa negligência política.
- ▶ A educação pública proporciona o cumprimento de um direito básico estabelecido constitucionalmente.
- ▶ A educação pública atual tem sido um desrespeito ao nosso direito básico estabelecido constitucionalmente.

b) Definição

Trata-se de uma breve definição de algum conceito que será ampliado posteriormente.

Exemplos:

- ▶ Viver é um ato de coragem.
- ▶ Ler é um ato que vai além da decodificação das palavras.
- ▶ A educação pública de qualidade é um direito básico negligenciado pelo governo.
- ▶ Os exercícios físicos são uma prática que previne o câncer.

c) Divisão

Trata-se da separação do assunto em duas partes.

Exemplos:

- ▶ É possível analisar a prática de exercícios físicos sob *dois aspectos: manutenção da saúde e estética.*
- ▶ O crescente número de casos de violência contra mulher é devido à *falta de cumprimento das leis e à falta de prevenção com projetos educacionais* que transmitam esses conhecimentos básicos.

** nossa sugestão.*

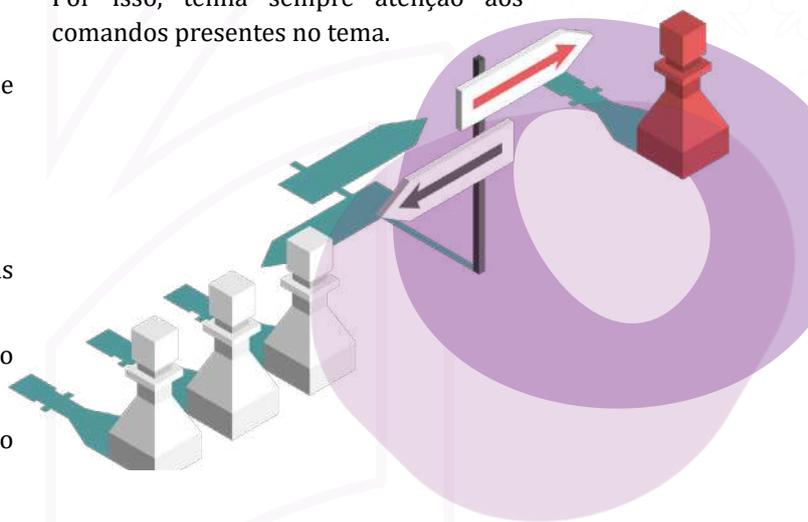
Perceba que, independentemente do tipo de tese escolhido, fica evidente o posicionamento de cada uma em relação ao tema. Isso é essencial, pois seus argumentos, que farão parte dos parágrafos de desenvolvimento, darão suporte para que você fundamente seu ponto de vista apresentado na introdução e convença o leitor de que a visão proposta é racional e coerente com os fatos expostos ao longo do texto.

Relação entre a introdução e o tema

O tema, normalmente, poderá ser analisado sob diferentes perspectivas e diferentes abordagens diferentes. Nesse sentido, é na introdução que você precisa direcionar por meio de qual dessas múltiplas abordagens o seu texto seguirá. Isso, como já dito, é de responsabilidade da tese.

Logicamente, essa pluralidade de possibilidades depende do que a frase-tema propõe. Não há sentido, por exemplo, em escolher estruturar o texto à luz de uma perspectiva causal se o tema pede que sejam analisadas consequências, como foi o caso do tema do Enem de 2013, “Efeitos da implantação da lei seca”, pois foi solicitada a análise das consequências de tal manobra legislativa na sociedade, não as razões para sua implementação.

Por isso, tenha sempre atenção aos comandos presentes no tema.



Ligação entre a introdução e o resto do texto

Como é por meio da tese que você indicará o que será exposto no resto do texto, e ela está na sua introdução, é por meio dela que você orienta a discussão do seu texto.

Se com base no tema proposto, você diz que analisará as causas e as consequências de uma determinada problemática, espera-se que nos seus desenvolvimentos você traga ao longo do texto as razões para manifestação desse hipotético problema e os efeitos dele sobre alguma coisa.

Para tornar isso mais lúcido, vamos analisar um caso prático:

Tema: Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil (ENEM 2017)

“Chega-se mais facilmente a Marte do que ao nosso próprio semelhante”, indagou o ovacionado autor da obra “Ensaio Sobre a Cegueira, José Saramago, ao receber o Prêmio Nobel de Literatura em 1998. Através de metáforas, a narrativa agraciada pelo Nobel conta a história de uma sociedade fictícia em que, de maneira alegórica, pessoas começam a perder a visão repentinamente e, a partir disso, precisam se adequar a essa nova realidade. No final da obra, no entanto, por se tratar de um contexto inexistente e autoral, as entrelinhas ficcionais proporcionam aos personagens um final satisfatório graças ao autor. Na realidade brasileira, milhares de pessoas não contam com metáforas para resolver a dificuldade que é estar em uma instituição escolar e não acessar adequadamente todos os processos de ensino e aprendizagem, graças à condição especial que possuem por serem portadoras de deficiência auditiva. Sob essa perspectiva, é notório compreender os elementos motivadores da permanência dessa exclusão, bem como seus efeitos para a sociedade brasileira.

A tese do texto nos diz que, pela condição de portadores de deficiência auditiva, milhares de jovens não acessam adequadamente os processos de ensino e de aprendizagem. E a maneira escolhida para defender essa ideia foi:

- ▶ Compreensão dos elementos motivadores da permanência dessa exclusão;
- ▶ Compreensão dos efeitos de tal exclusão para a sociedade brasileira.

São essas duas proposições que, por meio de argumentos, precisam ser devidamente exploradas nos desenvolvimentos, pois são eles que justificarão a razão da escolha desse ponto de vista.

Conectivos para a introdução

Com isso,
A partir desse contexto,
Dessa forma,
Com base nisso,
A partir disso,

é
válido
importante
fundamental
imprescindível
necessário
pontuar

discutir
entender
perceber
avaliar
analisar

Fórmulas desgastadas

Foi dito que uma pitada de originalidade é sempre bem-vinda em qualquer redação, conferindo uma espécie de bônus – em termos de nota. Mas é aquela linha beem tênue, do mesmo modo, evitar construções previsíveis, se não permite ganhos, ao menos evita perdas. Por isso, procure ao máximo evitar construções com formato clichê, como “Desde a Antiguidade, o homem [...]” ou “A humanidade, desde os primórdios, [...]”.

Esse tipo de alusão, além de desgastada, não revela qualquer tipo de base cultural, já que as referências são extremamente genéricas ou inexatas.

Número de linhas e limites estruturais da introdução



Não existe uma regra específica para o número de linhas, mas pela função que a introdução desempenha no texto, recomenda-se que tenha de 5 (cinco) a 7 (sete) linhas e 1 (um) parágrafo, pois você precisará de linhas para o desenvolvimento, local onde a discussão de fato será feita.

Caso você desenvolva seus argumentos na introdução, provavelmente sua redação será penalizada. Primeiro, porque quando esse problema ocorre, o redator desenvolve timidamente o argumento; segundo, pois a estrutura da introdução precisa ser concisa, afinal, posteriormente, o desenvolvimento requererá espaço; por último, porque cada parte possui um objetivo específico, não sendo o da introdução o de desenvolver argumentos.

Anotações



Estamos juntos nessa!

